



PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO NÚCLEO AVÍCOLA RIBEIRA DAS PONTES E RECONHECIDAS

**LICENCIAMENTO AMBIENTAL – MEDIDAS DE
RACIONALIZAÇÃO DE ÁGUAS**

Abastecimento de Água à Instalação

A rede de abastecimento de água de toda a instalação foi executada de acordo com as normas regulamentares e executados de acordo com as determinações dos técnicos e fiscalização competentes.

O abastecimento de água, é feito atualmente a partir de quatro furos artesanais existente na instalação, que detêm as seguintes licenças:

- Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos – Captação de Água Subterrânea 1 – 2012.000335.000.T.A.CA.SUB Esta autorização permite a captação de 11530 m³;
- Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos – Captação de Água Subterrânea 2 – nº. 2012.000337.000.T.A.CA.SUB Esta autorização permite a captação de 12750 m³;
- Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos – Captação de Água Subterrânea 3 – nº. A002370.2019.RH5A Esta autorização permite a captação de 13443 m³;
- Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos – Captação de Água Subterrânea 4 – Em Licenciamento

A água subterrânea depois de extraída do ponto AC1 a AC4, é diretamente encaminhada para dois depósitos abastecimento um principal outro secundário, com 625 m³ e 40 m³, respetivamente e posteriormente encaminhada para os depósitos internos de cada pavilhão onde passa por filtros de cordas seguido de tratamento por UV e adição de hipoclorito (se e quando necessário). De referir que na instalação existem contadores parciais para todas as finalidades na instalação, nomeadamente contador de extração dos furos, abeberamento animal, rega, lavagens de pavilhões, painéis de refrigeração.

Mais se informa que já se encontra em licenciamento o furo AC4.

Medidas de Racionalização

Em termos de racionalização, serão adotadas as seguintes medidas de racionalização dos consumos de água:

- A água será fornecida às aves através de linhas de pipetas com recuperador, em detrimento dos bebedouros convencionais.
- É efetuada a inspeção visual periódica de todos os órgãos e tubagens, para deteção e reparação de fugas;
- Os depósitos de água serão equipados com medidor de nível, permitindo que o equipamento de extração de água seja unicamente acionado aquando da necessidade de repor os níveis;
- Estão instalados medidores de caudal, para que seja possível contabilizar a quantidade de água extraída de cada captação, assim como contabilizar a quantidade de água consumida.

O Controlo de abastecimento no enchimento do depósito é feito a partir de uma bóia com comunicação a uma válvula automática.

Os bebedouros existentes nos pavilhões são automáticos por forma a não haver desperdícios de água, existindo um bebedouro do tipo pipeta em cada jaula de aves.

Existe ligação à rede pública de abastecimento de água apenas para as instalações sanitárias.

CONSUMO DE ÁGUA

Na instalação em apreço, prevê-se essencialmente a utilização de água para os seguintes fins:

- Abeberamento das aves;
- Rega de espaços exteriores;
- Lavagens de instalações e equipamentos;
- Instalações sanitárias (água da rede pública de abastecimento);
- Painéis de refrigeração.

No quadro seguinte apresenta-se uma estimativa dos principais consumos desagregados de água na instalação em apreço (previsões após a ampliação do núcleo).

Quadro 1 – Consumos previstos desagregados de água na instalação avícola (por tipologia de uso e por pavilhão, quando aplicável)

Descrição	Captações Subterrâneas				Água da Rede Pública	
	Rega m ³ /ano	Abeberamento m ³ /ano	Painéis de refrigeração m ³ /ano	Lavagens Pavilhões m ³ /ano	ISA m ³ /ano	Lavagens dos Armazéns de Recolha de ovos m ³ /ano
Pavilhão 1	1200	2326	5664	14	104	85
Pavilhão 2		2302		14		
Pavilhão 3		2326		14		
Pavilhão 4		2302		14		
Pavilhão 5		2326		14		85
Pavilhão 6		2302		14		
Pavilhão 7		2326		14		
Pavilhão 8		2302		14		
Pavilhão 9		12931		77		85
Pavilhão 10		3210		19		85
Total	1200	34653	5664	206	104	255

Estima-se um consumo total anual de água na instalação (após ampliação) a rondar os 42 082 m³.

Após a saída de cada bando iniciam-se as intervenções de limpeza no interior do pavilhão de produção, procedendo-se à remoção da ração alimentar das calhas, das últimas aves mortas e dos

excrementos das telas. De seguida, efetua-se limpeza a seco do teto com ar comprimido, das baterias e equipamentos constituintes, e lavagem dos pavimentos e paredes. Realiza-se ainda a lavagem das boias do depósito de água e das tubagens de água e algumas operações de manutenção das instalações. No exterior do pavilhão dos animais efetua-se a lavagem dos depósitos de água e fumigam-se os silos da ração.

Após os trabalhos de limpeza, os pavilhões são desinfetados permanecendo vazios e fechados por um determinado período (vazio sanitário, neste caso com uma duração de duas semanas) para que os agentes patogénicos sejam eliminados. Esta prática é de elevada importância na avicultura industrial e está definida em todos os esquemas de rotação e profilaxia.